

# Dr. George Payton, Tradução da Bíblia, Sessão 19, Traduzindo Ideias Verbais, Parte 1

© 2025 George Payton e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. George Payton e seu ensinamento sobre Tradução da Bíblia. Esta é a sessão 19, Traduzindo Ideias Verbais, Parte 1.

O próximo desafio na tradução que vamos abordar é como traduzir ideias verbais. O que queremos dizer com ideias verbais? Estas são palavras que têm algum tipo de noção verbal anexada a elas, ou o significado semântico básico subjacente é na verdade um verbo, mesmo que possa ser expresso de uma maneira diferente.

Então, no Antigo Testamento, tanto hebraico quanto grego, Antigo Testamento e Novo Testamento fazem uso de palavras que têm verbos subjacentes como parte da composição semântica da palavra. Eles podem ser verbos, então um verbo é um verbo, tudo bem, mas tem substantivos, que podem ser um particípio ou um substantivo abstrato, ou também pode ser um adjetivo. Mas subjacente, há algum tipo de verbo associado a ele.

Então aqui estão alguns exemplos. Punishment é um substantivo, e precisamos lembrar, não vamos pegar nosso conceito em inglês, bem, é uma coisa; portanto, é concreto. Não, é abstrato, e muitas vezes, substantivos abstratos são de fato ideias verbais.

Então, punição, e o verbo é punir. Conhecimento e o verbo é saber. Sugerir vem de sugestão.

Libertação é entregar. O rei que vem, diríamos, é o rei que está vindo, então vir é descrever o rei, e então isso diz respeito a um adjetivo. E ultimamente, temos o presidente eleito, e neste caso, o presidente eleito dos EUA é Donald Trump.

Isso significa que ele ainda não assumiu o cargo, mas o presidente que foi eleito. Certo, então esses são exemplos de substantivos e adjetivos, mas por baixo disso, há um verbo. E qual é o problema com eles? Há lacunas na comunicação. Quais são elas? Primeiro, não nos diz quem está fazendo a ação, e não nos diz quem está recebendo a ação ou outras partes relacionadas a ela.

A ação em si pode ser obscura, e muitas línguas não têm substantivos abstratos ou substantivos verbais como este. E veremos alguns exemplos de particípios em apenas um minuto. O que fazemos? Então, em Papua Nova Guiné, eles não têm substantivos abstratos, e é assim que Gálatas 5.22 e 5.23 soam para alguém de PNG.

O fruto do espírito é blá blá blá blá blá blá blá. Por quê? Porque eles não têm substantivos abstratos. Então, o que fazemos? Como decomparamos o significado? Primeiro, temos que identificar o verbo.

Certo, agora aqui estão alguns participípios. Chegando em Jerusalém. Isso vem de Marcos, e o verbo é chegar.

Eles ficaram surpresos com sua compreensão. O verbo subjacente é entender quando sua saudação chega aos meus ouvidos.

O verbo subjacente é cumprimentar. Então, identificamos os verbos que estão relacionados a eles. Segundo, quem são os participantes? Então, chegando em Jerusalém.

Isto está falando de Jesus e seus discípulos durante a Semana Santa. Diz que ao chegar em Jerusalém, Jesus viu uma figueira e a amaldiçoou. Eles ficaram surpresos com sua compreensão e suas respostas.

Foi quando Jesus estava no templo falando com os sacerdotes, os fariseus e os levitas, e quem quer que fosse, e eles ficaram surpresos com seu entendimento. Agora, é um substantivo porque pode ser possuído, uma coisa possuível como seu cachorro, sua casa, seu entendimento. E então, gramaticalmente, é uma coisa, mas conceitualmente, é um verbo; é uma ação.

E estamos tentando quebrar e chegar à ação subjacente. Então, é para entender. Quando sua saudação chegou aos meus ouvidos, para cumprimentar.

E estas eram Maria e Isabel, as duas participantes. Quem está fazendo a ação? Maria está fazendo a ação. Isabel ouve a saudação.

Então, Maria cumprimentou Isabel. E então, nós declaramos que Maria cumprimentou Isabel. Nós temos essa ideia em nossas mentes.

Então reescrevemos o verso, fazendo todas essas partes da ação e os participantes, e até mesmo coisas que podem não ser animadas, ainda podem ser participantes. Então, se eu digo que dei o livro a Ted, em um sentido, o livro é um participante. Então, eu, no ator, Ted é o receptor, e o que ele recebeu? Um livro.

Você não pode dar nada. Então, você diz que Ted, o livro e eu somos todos participantes entre aspas envolvidos nessa ação. Algumas das ações, como caminhar, envolvem apenas uma pessoa.

Algumas delas podem ser duas pessoas. Eu vi o Ted, ou eu vi o livro. Então, seriam dois, por assim dizer, participantes.

Às vezes, são três se você estiver fazendo uma ação de dar algo a outra pessoa ou fazendo algo. Ok, então como reescrevemos o versículo? Quando Jesus e os discípulos chegaram a Jerusalém. Há duas coisas que quero mencionar aqui.

Jesus e os discípulos chegaram a Jerusalém, e uma das coisas que queremos dizer é que eles foram os que fizeram a ação, embora o particípio em grego esconda isso. Dois, como o particípio funciona nessa frase em particular? Ele funciona como uma referência de tempo, e essa referência de tempo significa que está preparando o cenário para quando eles chegaram a Jerusalém quando Jesus amaldiçoou a vitória. Então, podemos apenas dizer quando.

Se deixarmos de fora a palavra quando não estivermos refletindo adequadamente o grego porque é uma frase de tempo. Não é um processo. Não está descrevendo-os caminhando de Betânia, e levou x minutos ou horas para chegar lá.

Não está falando sobre isso. É simplesmente uma expressão de tempo. Então, precisamos adicionar isso à nossa tradução quando a retraduzirmos, tornando essas coisas explícitas.

Certo, eles ficaram surpresos com a forma como ele entendeu seu entendimento. Ele entende os conceitos que eles estão lhe dizendo, e com o que eles estão surpresos? Como no mundo esse garoto de 12 anos pode ter tanta profundidade de conhecimento? Como ele pode saber todas essas coisas? Como ele pode entender todas essas coisas? E então, eles ficaram surpresos com isso. Então, temos que inserir a palavra como, porque isso tinha sido, esta não é uma frase de tempo.

Esta é mais uma frase de maneira, e ele entendeu bem as coisas que estavam discutindo com ele. Ok, e com Mary e Elizabeth, quando ouvi você me cumprimentar, Elizabeth diz para Mary, que transmite o mesmo sentido da frase de tempo, a palavra, quando já estava lá, quando sua saudação chegou aos meus ouvidos, mas essa é uma maneira realmente figurativa e idiomática de falar. Lembrem-se, falamos sobre expressões idiomáticas antes.

Nós dividimos os idiomas e os dizemos de uma forma direta, especialmente nesses casos, mas como os dividimos? Fazemos isso identificando o verbo e os participantes e então reformulando-os de uma forma mais clara e direta. Ok, tudo bem, então temos este, um fruto do Espírito é blá blá blá blá, e aqui estão eles. Ok, vamos dividi-los juntos.

Certo, o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, etc. Certo, isso vem em uma frase que envolve a palavra, de, que em estudos gregos é uma frase genitiva, e temos que entender o que essa frase, fruto do Espírito, significa. Então, se pensarmos sobre isso, isso é uma descrição do Espírito Santo? Provavelmente não.

Esta é uma gênese objetiva, o fruto que o Espírito Santo produz nas pessoas, e se você ler Gálatas 5, você terá essa ideia de que essas são coisas que são evidentes no povo de Deus, porque o Espírito Santo trabalhou essas coisas em suas vidas. Certo, o que você faz por essas pessoas em Papua Nova Guiné? Bem, antes de tudo, temos que dizer amor. Qual é o verbo? O verbo é amar.

Certo, quem está fazendo o amor? Alguém, digamos uma pessoa, a pessoa cristã genérica, homem ou mulher, não importa, e com a palavra amor como uma ação, você não pode amar nada, então requer outra coisa, outro participante, e quem ou o que essa pessoa ama? Provavelmente outras pessoas. Certo, e então como colocamos isso junto com o fruto do Espírito? Nós dividimos isso dizendo que o Espírito Santo produz essas qualidades nas pessoas, então poderíamos dizer que o Espírito Santo faz a pessoa amar outras pessoas. Certo, alegria, e alegria, vamos apenas chamar de verbo porque há uma ação ali, e é regozijar. Qual é a ação envolvida? Desculpe, quem são as pessoas envolvidas? A própria pessoa, novamente, a pessoa cristã, e o Espírito Santo torna a pessoa alegre ou faz a pessoa se alegrar.

Paz, paz é difícil porque não é fácil encontrar um verbo subjacente que seja associado à paz, mas, novamente, é uma pessoa; o Espírito Santo torna a pessoa pacífica ou estar em paz, algo assim. Paciência. Agora, em inglês, é ser paciente.

Em outras línguas, como suaíli, árabe e algumas outras línguas, há na verdade um verbo para ser paciente. Então, diremos apenas ser paciente, já que estamos trabalhando em inglês e não temos nenhuma outra escolha verbal, mas entendemos, e às vezes é paciente com outras pessoas, então pode ser que haja outro participante ali. Você pode ficar frustrado por estar preso no trânsito e não estar sendo paciente.

Isso é culpa de outras pessoas? Na verdade, não. Se uma pessoa não está vindo, e você está esperando que ela venha, você pode se sentir impaciente. Então pode haver outra pessoa envolvida, ou pode não haver, mas o Espírito Santo faz a pessoa ser paciente.

Gentileza. Gentileza é como amor, e requer algo mais. Então o Espírito Santo faz uma pessoa ser gentil, ser gentil com as pessoas.

Gentileza. Gentileza. Você entendeu a ideia, mas vamos continuar.

Então, o verbo é ser gentil, e pessoa, outros. Ele faz uma pessoa ser gentil, ou tratar os outros gentilmente, ou ser gentil com outras pessoas. Fidelidade.

Qual é o verbo aí? Be faithful é um. Significa ter fé? Talvez não. Acho que todos esses são verbos que envolvem a gente interagindo com os outros, interagindo com outras pessoas.

E então seja fiel, seja confiável, seja confiável, seja confiável, seja confiável, cumprindo os compromissos que você tem. Então eu sou fiel à minha família provendo para eles; eu sou fiel à minha família protegendo-os e cuidando deles. Então seja fiel às outras pessoas.

E novamente, o Espírito Santo estaria lá em todos os sentidos. E o último. Então, controle.

Self faz com que uma pessoa controle suas ações. Você se controla não deixando o que você quer fazer e o que você quer dizer, deixar isso sair. Então, o propósito de tudo isso é nos mostrar que nem toda língua tem isso, e mesmo que tenha, vou dar alguns exemplos na próxima palestra, pode não ficar clara a associação desse substantivo com as ações que estão sendo descritas no texto.

E deixe-me dizer isso. A forma participio dos verbos em grego é a forma verbal mais comum. Isso é uma coisa.

E ok, então perguntei ao meu professor de grego se era verdade que o participio era o mais comum. E ele disse, sim. E eu disse, então por que você espera até a metade do segundo semestre para ensiná-los? E ele disse, bem, você precisa saber todas essas outras coisas primeiro. Eu realmente preciso saber todos esses paradigmas de verbos e como conjugar um verbo em formas verbais que dificilmente aparecem no Novo Testamento grego? Então, como professor pedagógico, eu rejeitei isso e disse, me ensine as de alta frequência primeiro.

Ok, seja como for, é assim que acontece. Então, você precisava ter alguma massa crítica de informação antes de lidar com os participios. Os participios são muito, muito desafiadores.

Na verdade, Darrell Bock, um professor do Seminário de Dallas, diz que os participios são provavelmente a característica mais difícil do grego no Novo Testamento de descobrir, a coisa mais difícil de interpretar. E então podemos dizer por associação, se é a coisa mais difícil de interpretar, é a coisa mais difícil de traduzir. Sim.

Eu estava conversando com um colega tanzaniano com quem trabalhávamos, e eu conduzia workshops de tradução, e eu cobria essas informações que tínhamos aqui, pegando essas ideias verbais e transformando-as em verbos. E ele olhou para mim, e disse, você sabe, esse princípio é provavelmente a coisa mais importante que você nos ensinou como tradutores tanzanianos. E eu disse que você provavelmente está certo.

Isso é muito importante. Esse é um dos maiores desafios para a comunicação, e eu quero gastar mais tempo nisso. Faremos isso nas próximas sessões. Além de substantivos abstratos e participios e como decompô-los, também lidaremos com a construção generativa.

O que acontece quando você junta dois substantivos e dois substantivos abstratos? Por exemplo, Jesus pregou um batismo de arrependimento. Batismo é um substantivo abstrato. Arrependimento é um substantivo abstrato.

O que você faz quando tem essas duas palavras unidas? O que você faz com algumas das passagens em Romanos e Efésios, onde eles têm dois, três ou quatro substantivos abstratos unidos? É muito, muito complicado e muito, muito desafiador. Vamos devagar. Faremos isso passo a passo, mas eu precisava introduzir isso para que soubéssemos que realmente temos um problema quando se trata desses substantivos.

Uma delas é koinonia. Oh, significa igreja, ou significa comunhão. Significa? O que significa quando participamos de seus sofrimentos? Nós koinonia em seus sofrimentos.

Isso é um verbo, não uma coisa. O que significa quando eles enviam sua koinonia com Titus para levá-la para outro lugar? Eles enviaram o quê? Sua koinonia. Ok, então é realmente desafiador decompor esses substantivos abstratos.

Mas outra coisa que eu queria dizer era que quando olhamos para algo assim, temos que acabar reformulando como um verso inteiro. E eu mostrei isso para os alunos em uma aula de tradução, e eles disseram, isso é um parágrafo inteiro ali. E a resposta é, sim, é.

Mas não há como evitar isso porque essas línguas não têm outra opção para comunicar essas verdades. À medida que fazemos essa pesquisa, à medida que tentamos decompô-las, à medida que tentamos entender as relações entre essas palavras, nossa compreensão do texto bíblico é muito melhorada. Em vez de tratar coisas como essas como pensamentos lá fora, essas são coisas que Paulo escreveu para nós porque ele esperava que as fizéssemos.

E vamos olhar para os versículos de 1 Coríntios 13: o amor é paciente, o amor é gentil, o amor é gentil, etc. É essa coisa abstrata aí? Talvez não. Ok, voltaremos na próxima vez.

Obrigado.

Este é o Dr. George Payton e seu ensinamento sobre Tradução da Bíblia. Esta é a

sessão 19, Traduzindo Ideias Verbais, Parte 1.